



Uma voz para se fazer ouvir!

O Projeto Europeu "Cidadãos Extraordinários" (Número do Projeto: 10108925) teve início em janeiro de 2023 e tem como objetivos encorajar e facilitar a participação inclusiva de jovens com deficiências intelectuais e físicas na nossa sociedade, bem como abordar a proteção e promoção dos Direitos Humanos junto deste grupo específico de pessoas. Assim, este projeto assenta em três pilares essenciais: Respeito, Dignidade e Inclusão. De facto, o projeto está em harmonia com os princípios fundamentais dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 desenhada pela União Europeia: educação de qualidade, a igualdade de género, o trabalho digno e o crescimento económico, a redução das desigualdades e a paz, a justiça e instituições fortes.



O Consórcio

O consórcio da Iniciativa "Cidadãos Extraordinários" é formado por 5 organizações especialistas em matéria de inclusão social. O coordenador é a **Fundação Manos Tendidas, sediada em Madrid, Espanha**. Os outros parceiros são: **KAI (Lituânia)**, **KMOP (Grécia)**, **ALDA (França)** e **Aproximar (Portugal)**.



Kick-off Meeting em Madrid

Em Março de 2023, a Fundação Manos Tendidas acolheu o **primeiro encontro da Iniciativa, em Madrid**. Durante a reunião, os parceiros tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, organizar e apresentar o plano de ação de cada um dos working package, e esclarecer dúvidas existentes relativamente ao desenvolvimento e implementação do projeto.



Estudo sobre os Direitos Democráticos

A primeira parte do Projeto incide sobre o aprofundamento da situação atual da participação democrática dos jovens com deficiência na nossa sociedade. Por conseguinte, o primeiro passo consistiu na análise dos direitos dos jovens com deficiência, a nível nacional e internacional, de modo a conhecer o seu atual papel nos processos democráticos.

Grupos Focais

Outra atividade realizada nesta fase do Projeto foi o Grupo Focal, em cada um dos países parceiros. Esta atividade pretende dar voz às pessoas com deficiência, aos profissionais das ONG, aos assistentes sociais e aos familiares das pessoas com deficiência. Esta atividade teve como objetivo debater a situação atual dos direitos democráticos das pessoas com deficiência e as melhorias necessárias para reforçar o seu papel nos processos democráticos da sociedade.

Boas Práticas

Por último, cada um dos parceiros recolheu 3 Boas Práticas, por país. Estas práticas estão relacionadas com a promoção da cidadania ativa e dos direitos democráticos dos jovens com deficiência. Todas as Boas Práticas apresentam diferentes abordagens em torno da questão para que seja possível analisar os vários métodos utilizados para melhorar o papel ativo dos jovens com deficiência.

Próximos Passos

Em breve, irá ser publicado um Relatório que inclui os resultados do Estudo sobre os Direitos Democráticos, os Grupos Focais e as Boas Práticas, de modo a fornecer um panorama geral sobre a atual situação dos jovens com deficiência em matéria de participação nos processos democráticos. Este documento estará disponível nas várias línguas dos parceiros do projeto no Website do “Extra C”. Em julho, acontecerá ainda a segunda reunião de parceria, dinamizada pela Aproximar, com o objetivo de se monitorizar os desenvolvimentos do projeto.



Co-funded by
the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações aqui contidas

